

Impacto dos aspectos psicológicos em portadores de doença inflamatória intestinal**Impact of psychological aspects in patients with inflammatory bowel disease**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-002

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação: 02/03/2020

Vanessa Maciel Leite

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua São Sebastião, 303, Setor Central – Rio Verde, Goiás, CEP: 75901320
E-mail: vanessamacield@gmail.com

Camilla Magalhães Lopes

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua U-4 Lote 2 a 9, Quadra 11, Setor Universitário – Rio Verde, Goiás, CEP:
75909310
E-mail: camila_lopes10@hotmail.com

Maria Das Graças Amorim Vilela

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Vinícius Cruvinel de Freitas, Qd.12, Lt. 243-255, Edifício Philadelphia,
Residencial Tocantins – Rio Verde, Goiás, CEP: 75909480
E-mail: mariagavilela@gmail.com

Mayara Gois Cardoso

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua U-4, Qd. 11, Lt. 01, Setor Universitário – Rio Verde, Goiás, CEP: 75909310
E-mail: mayaragoisc@gmail.com

Sabrina Oliveira Carvalho

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Leontina Alves Guerra, Qd. 23, Lt. 478, Bairro Interlagos – Rio Verde, Goiás,
CEP: 75909793
E-mail: sabrina.occarvalho@gmail.com

Victor Antônio Paulino da Silva

Graduando em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Amélia Fonseca, Lt. 23, Condomínio San Marino, CEP: 75909-000
E-mail: victorpaulinodasilva@gmail.com

Bárbara Santos Rodrigues

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua U002, Qd. 5, Lt. 6, Setor Universitário – Rio Verde, Goiás, CEP: 75909290
E-mail: barbarasantosr1@gmail.com

Bianca Barbosa Faria

Graduada em Medicina pela Universidade de Rio Verde- Campus Rio Verde
Endereço: Rua Humbelino Fonseca, Casa 1, Qd. 88, Lt. 7, Setor Morada do Sol – Rio Verde,
Goiás, CEP: 75908690
E-mail: biancabarbosa93.bbf@gmail.com

RESUMO

A Doença Inflamatória Intestinal (DII) se trata de inflamações crônicas sérias do trato gastrointestinal. Seu aspecto clínico crônico resulta em redução da qualidade de vida, pois pode cursar com recidivas e admitir condições graves, representando maiores taxas de transtornos psíquicos nesses pacientes. Objetivou-se com essa pesquisa demonstrar o quão a DII pode influenciar nos aspectos psiquiátricos em seus pacientes. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada por meio de consulta às bibliotecas virtuais Scielo, Medline e PubMed. Incluiu-se artigos publicados entre os anos de 2005 e 2017, internacionais e nacionais e totalizou-se 7 artigos utilizados. Observou-se que a DII compromete muito além do que apenas a esfera biológica, interferindo no próprio estilo de vida das pessoas acometidas, mudanças de hábitos e comportamentos a longo, médio e curto prazo, promovendo alterações ao componente emocional. Tal fato se justificou através da desorganização emocional do paciente ao se deparar com novas responsabilidades a carregar, como o uso de medicações para o resto da vida. Contudo, pose-se concluir que a Doença Inflamatória Intestinal, agressiva por si só, causa estresse psicológico e maiores riscos na qualidade de vida do portador de doença crônica, implicando novas mudanças no seu estilo de vida.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Proctocolite, Estresse psicológico.

ABSTRACT

Inflammatory Bowel Disease (IBD) deals with serious chronic inflammation of the gastrointestinal tract. Its chronic clinical aspect results in a reduction in the quality of life, as it can lead to recurrences and admit serious conditions, representing higher rates of psychological disorders in these patients. To object with this research demonstrating how much an IBD can influence the psychiatric aspects of its patients. This is a bibliographic review of the literature carried out by consulting the virtual libraries Scielo, Medline and PubMed. Articles published between 2005 and 2017, international and national and a total of seven articles used. Note that an IBD compromises much more than just a biological sphere, interfering in the affected people's own lifestyle, changes in habits and performance in the long, medium and short term, promoting changes to the emotional component. This fact was justified by the patient's emotional disorganization and compared to new threats to be carried, such as the use of medications for the rest of his life. However, you can conclude that Inflammatory Bowel Disease, aggressive in itself, causes psychological stress and greater risks to the quality of life of patients with chronic illness, implying new changes in their lifestyle.

Keywords: Crohn's disease, Proctocolitis, Psychological stress.

1 INTRODUÇÃO

A doença inflamatória intestinal se trata de inflamações crônicas sérias do trato gastrointestinal, que atinge pessoas jovens e não possui etiologia bem esclarecida, sobretudo referem-se à interação entre variáveis genéticas e ambientais, resultando em uma resposta inflamatória intestinal inadequada e exagerada em indivíduos vulneráveis. Suas formas mais comuns são a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI), ambas com características ambulatoriais e patológicas parecidas, porém diferenciáveis. Seu aspecto clínico crônico frequentemente reduz da qualidade de vida, pois pode cursar com recidivas e admitir condições de alta gravidade, representando assim, maiores taxas de ansiedade e transtornos de humor em comparação com a população em geral. Potencialmente, a experiência da doença é suficientemente estressante para desencadear ou intensificar a condição psiquiátrica, podendo complicar o funcionamento, bem como os desfechos da doença (GRAFF, et al. 2009). Apesar de novos conhecimentos estarem sendo debatidos, poucos abordam a vivência do paciente em relação aos transtornos psíquicos na DII, de maneira a compreender as modificações ocorridas em sua vida por causa da doença. O objetivo desse trabalho é considerar o quão a DII pode influenciar nos aspectos psiquiátricos em seus pacientes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada através da pesquisa das bibliotecas virtuais: PubMed, Medline, SciELO e BVS. Os termos de busca foram “Doença Inflamatória Intestinal”, “doença crônica” e “estresse psicológico em pacientes com DII”, em suas respectivas variantes em inglês. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2005 e 2017, internacionais e nacionais, disponíveis online; estudos empíricos (clínicos e epidemiológicos) e revisões sistemáticas sobre o assunto. Os critérios de exclusão se direcionaram aos artigos publicados há mais de 9 anos.

3 RESULTADO E DISCUSSÕES

É notório que a DII compromete muito além do que apenas a esfera biológica. Ela interfere de diferentes formas no próprio estilo de vida das pessoas acometidas, levando-os a mudar seus hábitos, costumes e comportamentos a longo, médio e curto prazo, o que promove grandes alterações em seu modo de pensar e agir, principalmente ao componente emocional, ao fato da doença ser crônica e às mudanças físicas. (SARLO, et al. 2008). A partir do diagnóstico, os indivíduos acometidos vivenciam sentimentos intensos de desorganização emocional, e a partir de então, passam a ter novas responsabilidades a carregar, como o uso de medicações

para o resto da vida, conhecer a doença e lidar com incômodos físicos e sociais. Dentre esses, está a associação do alimento a episódio de dor, em que o paciente tem medo de comer e apresentar sintomas dolorosos ou vômito, assim, não realizam uma nutrição necessária, ocasionando quadros de fragilidade e baixa autoestima, tanto pela inconstância do próprio estado de saúde quanto pela ameaça na aparência devido seu emagrecimento. Dos sintomas apresentados pela da DII, exemplificando a DC, que se caracteriza por suas complicações como inflamação aguda do intestino, úlceras, obstrução e perfuração, mais de metade dos casos há necessidade de cirurgias a longo prazo, devido a doença refratária ou estenoses e, as vezes, verifica-se que há necessidade de uma segunda cirurgia alguns anos depois. Na RCUI, a qual afeta apenas o cólon e o reto, na maioria dos casos graves precisa-se de colectomia urgente. Esta solução não é isenta de problemas e, com a formação permanente de estomias, o doente pode ver a sua imagem corporal comprometida e deformada, como também em outras consequências cirúrgicas, a qual incluem cicatrização de feridas perineais, obstruções por bridas ou aderências funcionais da ileostomia, que apesar de não ser frequente, a disfunção sexual pode acontecer e tem um impacto relevante na vida do doente. (SOARES, 2017). Contudo, é fácil de compreender que a DII tem um impacto físico muito relevante na saúde dos pacientes e principalmente na sua qualidade de vida, visto que os transtornos psiquiátricos são uma consequência do curso da doença e o grau de angústia e perturbações estão relacionados à severidade da mesma.

4 CONCLUSÃO

Em suma, como a Doença Inflamatória Intestinal, agressiva por si só, causa um certo grau de estresse psicológico, maiores são os riscos na qualidade de vida do portador de uma doença crônica, que passa a agregar mudanças no seu estilo de vida, representando para eles futuro incerto, uma barreira, um desafio, perda da capacidade física, da beleza e de atividades sociais. Assim, se torna necessário que se identifique problemas psíquicos nos pacientes com DII, para que seja seguido um melhor projeto de tratamento, e sobretudo, melhor bem-estar a esses indivíduos.

REFERÊNCIAS

CASELLAS, F. et al. Impairment of health-related quality of life in patients with inflammatory bowel disease: a Spanish multicenter study. *Inflamm Bowel Dis*, v. 11, n. 5, p. 488-96, 2005.

COSTA, V. T.; ALVES, P. C.; LUNARDI, V. L.; Vivendo uma doença crônica e falando sobre ser cuidado. *Revista Enferm UERJ, Rio de Janeiro*, v. 14, n. 1, p. 27-31, 2006.

GRAFF, L. A.; WALKER, J. R.; BERNSTEIN, C. N. Depression and Anxiety in Inflammatory Bowel Disease: A Review of Comorbidity and Management. *Inflamm Bowel Dis*, v. 15, n. 7, p. 1105-1118, 2009

IRVINE, E. J. et al. Quality of Life: A Valid and Reliable Measure of Therapeutic Efficacy in the Treatment of Inflammatory Bowel Disease. *Gastroenterology*, v. 106, n. 2, p. 287-96, 1994.

SARLO, R. S.; BARRETO, C. R.; DOMINGUES, T. A. M.; Compreendendo a vivência do paciente portador de doença de Crohn. *Revista Acta Paul Enferm*, v. 21, n. 4, p. 629-35, 2008.